

*O acesso ao material bibliográfico está disponível apenas para consulta local.*

O Boletim do Cenedom é destinado à difusão regular das atividades e do acervo do Cenedom, como estudos, pesquisas, documentos e publicações sobre Museologia e sobre o campo museal.

*Dúvidas ou sugestões, envie um email para [cenedom@museus.gov.br](mailto:cenedom@museus.gov.br)*

novidades • destaques • conheça +

# Boletim Bibliográfico



Centro Nacional de Estudos e Documentação da Museologia



Nº 31/ Fevereiro 2015

Mudanças fazem parte da vida e da história de todas as pessoas, projetos e instituições. Não é à toa que Eurípedes, um poeta trágico grego do século V a.C., já anunciava que tudo é mudança; mudar está implícito na própria essência de todo empreendimento e iniciativa humana. É com essa reflexão em mente que o Cenedom inaugura uma nova estrutura para o seu Boletim neste segundo número de 2015. Escorando nas edições passadas, dedicadas à divulgação do acervo local, passaremos também a expor as atividades do Centro. No entanto, as características que o marcam como fonte de informação sobre Museologia e sobre o campo museal serão mantidas, assim como o uso de uma temática que guiará cada edição.

Nesta edição, o Boletim abordará o tema **Estudos de Público** que vem destacando-se e ganhando importância no cenário brasileiro, uma vez que os museus estão crescendo e se popularizando diante de diferentes públicos.

O envio por parte dos museus dessa informação ao Ibram constitui-se em obrigação legal, conforme apresentado no Decreto 8.124, de 17 de outubro de 2013.

Nesse contexto, o Instituto Brasileiro de Museus desenvolveu um instrumento para os museus informarem seu quantitativo de visitação anual. Trata-se do Formulário de Visitação Anual (FVA), que é regulamentado pela Resolução Normativa nº 3, de 19 de novembro de 2014. Esse Formulário terá seu período de preenchimento aberto do dia 2 de fevereiro ao dia 30 de abril de 2015. Você poderá obter mais informações acerca do FVA no Portal do Ibram, ou acessando o [link: http://www.museus.gov.br/sistemas/cadastro-nacional-de-museus/museus-publico-contagem/](http://www.museus.gov.br/sistemas/cadastro-nacional-de-museus/museus-publico-contagem/).

# Formulário de Visitação Anual



Desta forma, dedicamos este Boletim ao material bibliográfico que consta no acervo do Cenedom, destacando as publicações que abordam a temática de um modo geral, tratando sobre questões estruturantes dos estudos de público, ou ainda aquelas que trazem relatos de estudos realizados em diferentes museus.

**Boa leitura!**

## Conheça

### O AMOR PELA ARTE

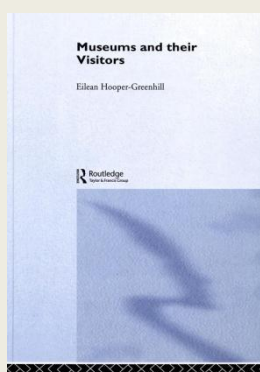
BOURDIEU, Pierre; DARBEL, Alain. **O amor pela arte**: os museus de arte na Europa e seu público. São Paulo: EDUSP: Zouk, 2003.



Baseado em estudos de público realizados entre os anos de 1964 e 1965, o livro continua atual, abordando questões como o acesso aos espaços e seus acervos e sua real disponibilidade ao público. Para isso, Bourdier, junto com Alain Darbel, fez uma análise da frequência das visitas a museus de vários países europeus (França, Espanha, Grécia, Itália, Holanda e Polônia), mostrando que o *amor* pela arte só surge com as condições e os meios adequados para posse e desfrute das riquezas que ela tem. Com isso, ele associa a construção desse *amor* à educação formal, atribuindo à escola parte do importante papel de formação de público de museus. O livro traz toda a construção metodológica do estudo, os procedimentos e instrumentos utilizados, além de uma detalhada descrição matemática para análise da frequência das visitas a museus.

### MUSEUMS AND THEIR VISITORS

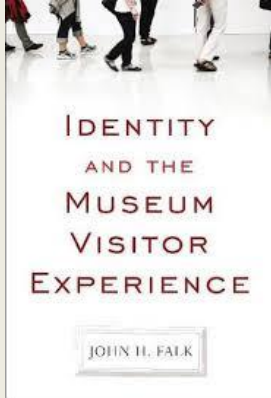
HOOPER-GREENHILL, Eilean. **Museums and their visitors**. London; New York: Routledge, 1994.



Ainda sem tradução para o português, o livro aborda questões sobre comunicação em museus e busca traçar meios pelos quais as instituições possam se “conectar” com seus visitantes, enfatizando métodos de comunicação. É interessante perceber que a base para essa construção teórica feita por Eilean Hooper-Greenhill, sua autora, se deu justamente em estudos de público realizados em museus e galerias de arte de Londres. Dessa forma, fica clara a relação estabelecida entre a publicação e o tema desta edição do Boletim do Cenedom, bem como a importância basililar do tema para o desenvolvimento do papel social dos museus e da gestão.

## IDENTITY AND THE MUSEUM VISITOR EXPERIENCE

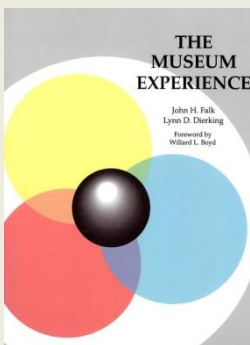
FALK, John. **Identity and the Museum Visitor Experience**. Walnut Creek: Left Coast Press, 2009.



Por que as pessoas decidem ir ou não ir a museus? É possível compreender por que muitas pessoas são frequentadoras assíduas e outras sequer visitam museus? Tendo vasta experiência em estudar visitantes e o não público de museus, o renomado pesquisador John Howard Falk, professor da Universidade Estadual de Oregon, fornece nesta obra várias orientações e *insights* sobre como os museus afetam a vida das pessoas, traduzindo para o leitor uma descrição pormenorizada das sensações, construções de significados, opiniões, valores, interesses, memórias e expectativas envolvidas na experiência museal dos visitantes. Adotando uma abordagem qualitativa, e possuindo amplo conhecimento em psicologia, neurobiologia e marketing, o autor do livro reconhece que, apesar da complexidade de fatores envolvidos, é possível compreender detalhadamente a experiência museal a partir da identidade ou várias identidades construídas pelos visitantes. Em geral, é uma leitura que ajuda a repensar o olhar e conjecturas preestabelecidas sobre os visitantes e, por isso, é recomendado para todos os profissionais de museus, especialmente para aqueles que trabalham nas áreas de educação, atendimento ao público e pesquisa.

## THE MUSEUM EXPERIENCE

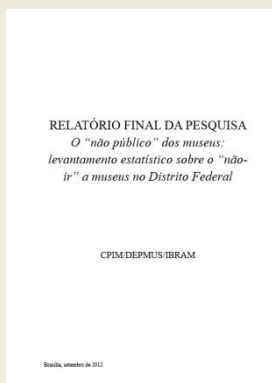
FALK, John; DIERKING, Lynn. **The Museum Experience**. Walnut Creek: Left Coast Press, 2011.



Ao invés de analisar a experiência museal a partir de um ponto de vista personalista ou institucional, os autores desenvolvem um retrato da perspectiva do visitante, motivo que levou vários leitores e profissionais de museus a tacharem o livro como revolucionário e um verdadeiro marco bibliográfico. Falk e Bierking recheiam o conteúdo dessa obra com saberes e informações oriundas de diferentes disciplinas e com a menção de estudos de público realizados por diversas instituições culturais, como zoológicos, centros de ciências, museus, jardins botânicos e centros culturais. A primeira sessão discorre sobre as razões que levam as pessoas irem para museus e as expectativas que eles carregam acerca do que vão poder fazer nesses espaços. A segunda sessão do livro frisa o que essas pessoas fazem a partir do momento em que entram no museu, analisando seu comportamento, os fatores que alteram sua percepção de qualidade etc. A última parte apresenta um guia para os profissionais de museus, contendo orientações e recomendações específicas para garantir uma experiência museal rica e agradável. Originalmente publicado em 1992, o conteúdo do livro continua atual e fundamental para a formação e contínua capacitação de qualquer estudante e profissional da área.

## O “não público” dos museus: levantamento estatístico sobre o “não-ir” a museus no Distrito Federal

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS (Ibram). Coordenação de Pesquisa e Inovação Museal / Departamento de Processos Museais / Instituto Brasileiro de Museus. Brasília, 2012.



Aplicada em 2011, a pesquisa foi idealizada e executada integralmente pelos servidores do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), no Distrito Federal, por meio de amostragem estatística baseada nos dados e informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O relatório final do estudo disponibiliza a construção da amostragem, da metodologia de pesquisa, da ferramenta para coleta de dados, e ainda traz uma leitura dos dados obtidos, procurando entender quais as características dos indivíduos e dos grupos sociais que não vão aos museus. O questionário utilizado, também disponível no relatório final, compreende variáveis como: nível de renda, escolarização, condições de moradia, gênero, capital cultural, situação geracional, entre outros. O estudo desses aspectos, ao auxiliarem no entendimento de como se constroem as formas distintas de uso e apropriação dos espaços e práticas culturais, orientam e subsidiam políticas públicas para o setor.

### INFORMAÇÕES

*O acesso ao material bibliográfico está disponível apenas para consulta local.*

*Dúvidas ou sugestões, envie um email para [cenedom@museus.gov.br](mailto:cenedom@museus.gov.br)*

#### Endereço:

SBN Q. 2 Lt. 08, Bl. “N” - Ed. CNC III – 1º Subsolo  
(61) 3521 – 4201 email: [cenedom@museus.gov.br](mailto:cenedom@museus.gov.br)

#### Horário de Funcionamento:

Segunda: das 13:00 às 18:00  
De terça a sexta: das 09:00 às 18:00